



## PREVALÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

VINÍCIUS VARGAS DAL CAROBO; CAROLINA TESTA ANTUNES; KIMBERLY FRANCIÉLE WIEBELING; THALIA GAMA DA SILVA; FABIANA ASSMANN POLL

**Introdução:** Diversos são os fatores que levam a hospitalização de idosos, dentre eles podem estar a desnutrição. A caquexia ou o seu risco quando não bem triados, revela-se como a causa para piora no prognóstico, consequentemente aumento no risco de internação em Unidade de Tratamentos Intensivos (UTI) e mortalidade. **Objetivos:** Verificar a prevalência de risco nutricional, bem como a depleção de massa e estado nutricional de idosos na UTI, a partir de dados antropométricos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi composta por idosos, com idade  $\geq 60$  anos, internados na UTI, de ambos os sexos. Foram excluídos do estudo os pacientes que estavam desorientados, confusos, sedados ou qualquer outra condição clínica que interferisse na aplicabilidade da Mini Avaliação Nutricional (MAN). Durante as primeiras 24 horas de admissão na UTI, foi realizada a triagem nutricional pela MAN e posteriormente, avaliação antropométrica à beira leito. Foi aferida a medida da circunferência da panturrilha (CP), sendo considerado depleção de massa  $\leq 34$  cm para homens e  $\leq 33$  cm para mulheres. O peso e a estatura foram estimados (Chumlea, 1985 e 1988) e o índice de massa corporal (IMC) classificado segundo a OPAS (2002). Todas as medidas antropométricas e circunferências foram aferidas com fita métrica flexível e inextensível da marca RMC®. Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Excel* 2021 e analisados descritivamente. **Resultados:** Participaram do estudo 37 idosos, sendo 78,4 % do sexo masculino e 21,6% do sexo feminino. Destes, 81,1% apresentaram risco nutricional nas primeiras 24 horas após a internação na UTI. Já quanto à classificação da CP, observou-se que 37,8% dos idosos encontravam-se com depleção de massa muscular, enquanto pelo IMC, 86,5% estavam em eutrofia ou sobrepeso. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prevalência de idosos em risco nutricional no momento da admissão na UTI foi alta segundo os critérios de triagem da MAN. Ainda observou-se que apesar do alto risco de desnutrição, uma porcentagem pequena estava com depleção muscular, mostrando a importância de triar os pacientes nas primeiras horas de admissão hospitalar para evitar a desnutrição.

**Palavras-chave:** Nutrição do idoso, Estado nutricional, Desnutrição, Unidades de terapia intensiva, Avaliação nutricional.